

Aplicativo do INCA auxilia na alimentação saudável

Armazém da Saúde é o nome do aplicativo lançado em julho pela Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA, concebido para orientar a escolha de alimentos mais saudáveis. A novidade aproveita a tecnologia disponível em celulares, *tablets* e afins para reforçar uma mensagem importante e atual. “A atividade visa promover o reconhecimento de que o câncer é passível de prevenção por meio de alimentação saudável, prática de exercícios físicos e manutenção do peso adequado”, ressalta Maria Eduarda Melo, responsável pela Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer do Instituto.

Na dinâmica, o usuário simula suas compras habituais, tendo disponível diversos alimentos, dos grãos aos enlatados, passando também por massas, carnes e frutas. Após a compra, ele recebe um *feedback* que pode ser compartilhado nas redes sociais. Os produtos são estocados em uma



despesa virtual, onde se pode obter informações sobre cada item adquirido.

Aliada à busca por bem-estar, o aplicativo extrapola as prateleiras ao trazer 80 receitas que espelham a diversidade da gastronomia do Brasil. As sugestões se dividem em seções como “almoço em família”, “jantar com amigos” e “merenda escolar”. A lista inclui bolo de tangerina e peixe assado com molho de uva, acompanhado de arroz de jambu com tucupi. O Armazém da Saúde também apresenta desafios e estimula o usuário a cumprir missões, como consumir orgânicos, excluir os ultraprocessados e experimentar alimentos in natura. “O aplicativo é lúdico e tem utilidade no nosso dia a dia”, frisa Maria Eduarda. O *download* está disponível nos sistemas IOS, Android e Windows.

EVENTOS

Qualidade de vida é tema da I Jornada de Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica

Abusca por um tratamento mais humanizado foi o principal tema da I Jornada de Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica, organizada em junho pelo INCA. Como destacado na ocasião, esse princípio se mostra ainda mais importante quando se leva em conta que o câncer é a primeira causa de morte por doença infantil no Brasil.

Para Gelcio Mendes, coordenador de Assistência, a jornada marca uma mudança conceitual. Segundo ele, antes lutávamos contra o câncer e, agora, lutamos pelo paciente. “Quando não há mais como oferecer a cura, só podemos cuidar da melhor maneira possível. Para isso, precisamos ter uma equipe inteira envolvida”, frisou.



A médica Débora Mattos frisou a importância de ampliação dos cuidados paliativos em todo o Brasil

Ao iniciar o evento, que ocorreu no Auditório Moacyr Santos Silva, a médica Débora Mattos, responsável pelos Cuidados Paliativos Pediátricos do Instituto, ressaltou que o objetivo precisa ser ampliado: “Defendemos a capacitação para que os Cuidados Paliativos cheguem em todos os lugares do Brasil com a consciência de que nem todas as crianças são curadas, mas que podemos oferecer uma melhor qualidade de vida para o paciente e sua família”. Segundo a médica, a abordagem deve ser feita assim que uma doença ameaçadora da vida for diagnosticada. Dessa forma, o sofrimento pode ser tratado em todas as suas dimensões.

O evento também marcou os dez anos do início dos cuidados paliativos pediátricos na instituição. Chefe da seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman lembrou parte dessa trajetória e, por fim, endossou: “Que os conhecimentos que adquirimos hoje se traduzam em excelente prática”.